

Desestruturação produtiva

Rodolfo Pamplona Filho¹

*Eu não sei mais quem é meu chefe
Eu não sei mais quem é meu patrão
Recebo ordens de todos os lados
Mas não sei quem me dá o pão...*

*Já fui parte da organização:
o orgulho da minha seção,
mas a tal reengenharia
alterou a filosofia...*

*Falam de flexibilização
Em um mundo globalizado
Só que deixaram todos na mão
sem olhar para o lado...*

*Realmente tudo na China
é produzido mais barato.
Vendem aqui mesmo na esquina
Sem se ater a um simples fato*

*Que o que nos leva a ser feliz
é ter uma vida normal
e não ser aprendiz
de um dumping social*

*Todo o sistema mudou...
Não faz sentido falar em nação...
Graças a isso, virei consumidor
não sou mais povo, nem cidadão*

*A mídia nos transformou em público,
que pagou e quer o serviço
não se fala mais em direito,
nem se pensa em compromisso...*

*A era do emprego já passou...
O que se quer é flexisegurança
Em que consumido eu é que sou
E o Estado cuide dos que não têm esperança...*

¹ Ver página 240.



*Por que subordinação, e não dependência?
Quem disse que necessidade é indecência?
Por que cada um cuidar do seu e nada mais?
E, depois, o Estado é que exclui os marginais...*

*O espelho precisa realmente se quebrar
e se converter em um multifacetado cristal
para olhar o outro sem repúdio ou pesar
e recuperar aqueles que sofrem o mal*

*Já mudei de nome várias vezes,
como mudo de empresa em poucos meses
Fui temporário, estagiário,
Cooperado, terceirizado*

*Já fui PJ, já fui parceiro
Fui colaborador, já fui meeiro
Fui precário, em experiência
Fui autônomo ou outra crença*

*Fui mobília da casa, tombado,
Membro da família, agregado
Dependente ou parassubordinado,
só não deixei de ser explorado...*

Ciudad Real, 16 de setembro de 2008.